Acervo ISA

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Commercio Class.: 86

Data: 07/05/92 Pg.:

Mato Grosso vai tirar garimpeiro

BRASÍLIA — Ameaçado de perder o financiameno de US$ 204 milhões do Banco Mundial para um projeto agroecológico em Mato Grosso, o governador Jaime Campos enviou ontem à Funai carta em que promete iniciar, a partir do próximo dia 10, a operação de retirada dos 6 mil garimpeiros instalados na área indígena sarabe (no oeste de MT).

Durante reuniões em Washington com representantes do Banco Mundial na semana passada, o governador Jaime Campos foi surpreendido com a notícia de que o Banco adiou a aprovação do empréstimo até a retirada dos garimpeiros que ocupam ilegalmente a reserva indígena. A votação do empréstimo estava prevista para o próximo dia 26.

Em carta ao Banco Mundial, as entidades ambientalistas norte-americanas Environmental Defense Fund e World Wildlife Fund e 13 entidades indigenistas brasileiras denunciaram ao Banco Mundial o acordo feito por Jaime Campos com os garimpeiros, permitindo que estes continuassem explorando ouro em terras indígenas.

Segundo Steve Schwartzman, diretor internacional da Environmental Defense Fund, a Divisão de Meio Ambiente de Mato Grosso teme que, às vésperas da Rio-92, surja o escândalo de que o Governo é conivente com a invasão garimpeira de uma área indígena e com a degradação ambiental. O Itamaraty também pediu a Jaime Campos que resolva a questão o mais rápido possível, a fim de evitar constrangimentos para o Governo brasileiro.

Poucas horas depois de Jaime Campos ter garantido aos diretores executivos do Banco Mundial que a questão dos índios sarabe estava "praticamente solucionada", as entidades ambientalistas americanas exibiram um vídeo mostrando os danos ambientais causados pelo garimpo na área indígena, a poluição com mercúrio e assoreamento dos rios, o desmatamento de mais de 200 hectares de floresta e entrevistas em que lideranças garimpeiras informavam que receberam a garantia de que poderiam continuar no local.